

# Nada de pizza para caso Jader

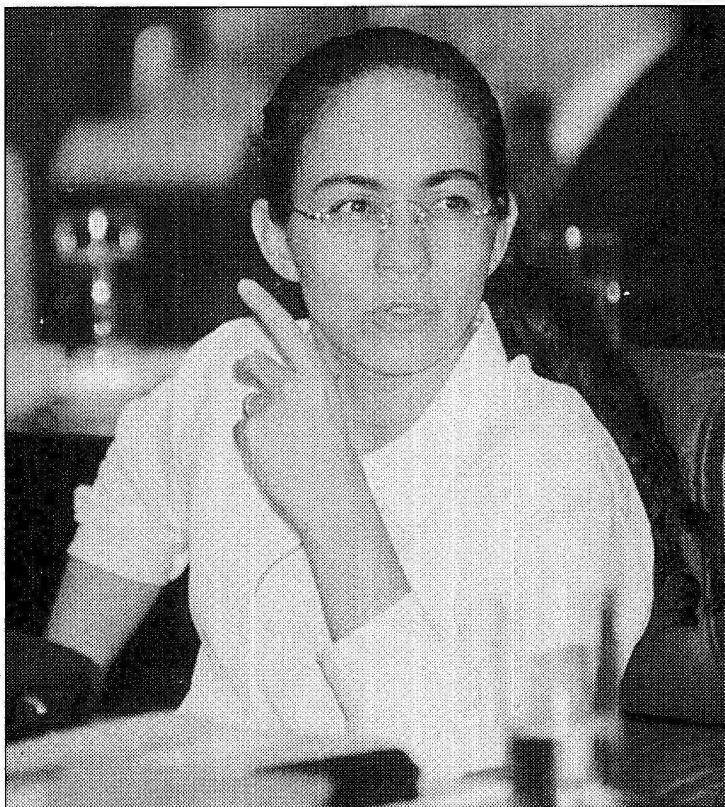
**CONSELHO DE ÉTICA ESTUDA MEDIDAS PARA EVITAR QUE PRESIDENTE DO SENADO ESCAPE DA AÇÃO DA JUSTIÇA**

O Conselho de Ética do Senado estuda alternativas penais para que o senador Jader Barbalho (PMDB), presidente licenciado do Senado, não escape da Justiça.

Jader é acusado do desvio de recursos do Banco do Estado do Pará e da Sudam, além do envolvimento na negociação de TDAs fraudulentas. Ele, no entanto, nega todas as acusações.

A afirmação foi feita ontem em Porto Alegre pela senadora Heloísa Helena (PT-AL), integrante do órgão. "Acho que a realidade é implacável e o tempo na verdade conspira contra ele", disse a senadora, referindo-se à possibilidade de as eventuais ações judiciais que forem abertas contra Jader prescreverem enquanto ele tem imunidade. "Estamos trabalhando ações penais para que não tenhamos que ver a impunidade preponderar mais uma vez", disse a senadora.

Em Brasília, o senador Jefferson Péres (PDT-AM) in-



**HELOÍSA Helena: "Na verdade, o tempo conspira contra ele"**

formou que a comissão especial do Conselho de Ética que investiga as acusações contra Jader Barbalho vai se reunir hoje para traçar as próximas etapas de trabalho. Segundo Jefferson, dificilmente Jader será ouvido nesta semana.

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) defendeu ontem, em discurso no plenário do Senado, a renúncia do senador Jader Barbalho à presidência da Casa e do Congresso. Simon acredita

que não há mais como Jader manter o cargo, do qual está licenciado, diante de denúncias envolvendo seu nome.

O ministro Carlos Velloso, do Supremo Tribunal Federal, determinou ontem a quebra do sigilo bancário do senador Jader Barbalho, para auxiliar nas investigações do caso Banpará. Além da quebra de sigilo, o STF autorizou a abertura do inquérito criminal que acusa Jader de ter cometido peculato.

CEDOC